

AGNI YOGA

QUARTERLY

A White Mountain Education Association Publication
OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO 2016 VOL. 4



Gratidão ao Mestre

Agni Yoga, 1929

Agni Yoga, 76. Apressa, apresso-me a compreender o Mestre! Vamos envolvê-lo em um círculo de proteção e devoção, assim, colocamo-nos também dentro do círculo de proteção. Depois de ter pensado o suficiente, você irá entender que, com o Mestre, o sucesso é seguro. Onde ocorre derrota, houve traição ao Mestre. Onde há derrota, fomos nós mesmos que declinamos e nos desviamos do plano previamente acordado. Na derrota, ficamos sem a ajuda necessária por nos afastarmos do reto caminho. Podemos afirmar que na hora do perigo, vamos proclamar o nome do Mestre? Podemos testemunhar em nome do Mestre? Podemos descobrir a exultação de gratidão para com o Mestre? ...

Hierarquia, 1931

Hierarquia 273. Somente quando uma centelha de devoção à Hierarquia flameja no coração, pode-se encontrar os Portões Abertos. Só a gratidão para com o Mestre dá acesso aos Portões. Todo aquele que escolheu seu próprio caminho deve conhecer a solidão de sua órbita, porque só o amor e devoção à Hierarquia incluem o espírito na Cadeia da Luz. Assim, cada um determina o seu próprio carma. Somente pela Luz aproximamo-nos da Luz.

Mundo Ardente I, 1933

Mundo Ardente I, 393. Às vezes, na hora do perigo, o Mestre dá proteção, tomando o perigo sobre Si Mesmo. Ele cobre, como se fosse com as mãos, a treva acumulada. Em tais tempos deve-se

observar cuidado especial. Uma tensão poderosa está perto. Durante este tempo, o melhor é sentir uma gratidão especial pelo Mestre. Este sentimento, ao lado da solenidade, preservará, melhor que tudo, a harmonia e a correta vibração com o Mestre. O escudo de Luz não está sempre à nossa disposição. Os ignorantes presumem que o mundo é obrigado a sustenta-los, mas os ajuizados sabem como é difícil construir partindo do caos e trazem sua pedra para a construção.

“Depois de ter pensado o suficiente, você irá entender que, com o Mestre, o sucesso é seguro.”

Supraterrestre IV 1938

Supraterrestre IV, 826. Urusvati conhece a força da gratidão. Já mostramos o grande significado do sentimento de gratidão, mas a humanidade não compreende o sentido desta força propulsora. Portanto, devemos reiterar o benefício da gratidão.

Deve-se compreender que não é tanto a quem se oferece gratidão, mas quem a oferece é que se beneficia. São acesos os belos fogos do coração, quando nasce o sentimento de gratidão. Estes fogos brilham não só na vida terrestre, mas também no Mundo Supraterrestre. Sendo assim, a conscientização da gratidão estimula as vibrações mais elevadas.

A manifestação da Luz é necessária no Mundo Supraterrestre e o raio da gratidão iluminará o caminho junto com o raio do amor. Na verdade, a gratidão está perto do amor e a Cooperação nasce neste momento abençoado de doação. As pessoas têm muitas razões para oferecer a gratidão e o festival do espírito se irradiará no sentimento de pura oferenda.

Dentro Desta Edição

Gratidão ao Mestre
Página Um

Carta Networkers
Página Dois

O Território da Beleza
Página Três

Os Ensinamentos: Em Memória: Helena Roerich
Página Quatro

Reflexões sobre Agni Yoga: O Plexo Solar
Página Dez

Bem vinda

Para discussões e posts sobre o Yoga Agni ensinamentos, visite o nosso “Agni Yoga – Living Ethics Community” site on Facebook:

[https://www.facebook.com/groups/](https://www.facebook.com/groups/Agni.Yoga.Living)

[Agni.Yoga.Living.](https://www.facebook.com/groups/Agni.Yoga.Living)

[Ethics.Community](https://www.facebook.com/groups/Agni.Yoga.Living)

and WMEA on the Web:

<http://www.wmea-world.org>

CARTA NETWORKERS

Queridos amigos,

No mês de Outubro de 2016, estamos celebrando o 34º aniversário da Associação “White Mountain Education” (Associação de Educação Montanha Branca). A celebração acontecerá no Centro Izvara – WMEA, no final de semana entre os dias 8 e 9 de Outubro em Prescott, Arizona – EUA.

Nosso primeiro encontro aconteceu em 1978 com o apoio de muitos amigos que, como eu mesmo, tínhamos uma enorme vontade de conhecer os ‘Ensina-mentos da Luz’; amigos que estiveram procurando por tamanha sabedoria, que não se encontrava disponível nem nas universidades nem nas igrejas, não tendo sido revelado para aqueles que se diziam possuidores de tal sabedoria, corações e mentes carentes de espiritualidade. Entretanto, cada um de nós “almas famintas” fomos sendo atraídos de forma magnética e inequívoca para o reino da Beleza; um legado criado por Grandes Sábios. Sábios que deixaram um tesouro de sabedoria para as pessoas, como nós, que de alguma forma sabia sobre a existência de tal Tesouro da Luz, um Tesouro que poderia acender a chama em seus corações e, assim, aprender sobre a benção da vida; O propósito da vida.

Eu gostaria de compartilhar um pouco dessa sabedoria, um tesouro, que nos foi dado através dos escritos de: Torkom Saraydarian, Nicholas e Helena Roerich, três sábios que acen-

Comunidade

“Começar a construir a comunidade como um casa do conhecimento e da beleza “
- Nova Comunidade Era, versículo 229

Rev. Joleen D. DuBois



deram a chama nos corações de muitos em todo o mundo.

“As pessoas às vezes pensam que o Conhecimento está contido em livros escritos nos últimos seis mil anos, mas registros muito mais antigos foram encontrados”. Esses registros foram encontrados não apenas em determinados tipos de metais, mas também em pedras, em paredes de ruínas antigas, e em rochas de certas montanhas. O Conhecimento é encontrado em toda parte na Terra, especialmente em volumes antigos, sob vários nomes, escondido em cavernas nas montanhas.

“Existem registros de Sabedoria que datam de mais de quinze milhões de anos. Esta é uma afirmação alucinante para algumas pessoas, mas, para aqueles cujas mentes estão abertas, a Terra tem muitas surpresas e muitos tesouros. Há registros relacionados com a civilização Atlante e até mesmo a civilização Lemuriana. Estamos falando de registros de quinze a vinte milhões de anos.

“O Conhecimento em sua totalidade existe no espaço. Em breve, as pessoas serão capazes de ler os pergaminhos do

Espaço em que foi gravada a Sabedoria de todas as raças, desde o início deste globo.

“Se a humanidade avança na consciência de grupo, novas descobertas serão feitas para que possamos ler os pergaminhos do Espaço. “Estes rolos de papel ultrapassam o conteúdo de todas as bibliotecas do mundo”.¹

APESAR DAS DIFICULDADES²

Nicholas Roerich

Para A Sociedade Roerich da Bulgária, 1930

“Ao enviar-lhes o meu livro,” Flores do Jardim de Morya, “fiz isto em nome de São Sérgio. Para que pudessem direcionar seus esforços a este digno e grande Protetor, este Construtor da verdadeira Cultura, Espiritual. “Flores de Jardim de Morya” foi, como se sabe, publicado em benefício dos famintos - dos espiritualmente famintos. Porque a fome física é nada em comparação com a fome do espírito. E para cada um que

Continua na página 11



White Mountain
Education
Association

Agni Yoga Quarterly
Vol. XXXVIII No. 4
Agni Yoga Quarterly podem ser encontrados na Internet World Wide Web Endereço:
<http://www.wmea-world.org>
Email: staff@wmea-world.org

Josenilda Noronha de Oliveira
Brazil's Roerich Institute
Agni Yoga's Latin America Group
Education Director Communication Group

Todos os direitos reservados. É proibida qualquer reprodução no todo ou em parte, sem permissão por escrito.

ODE A UM RETRATO

(Dedicado a Sra. Helena Roerich)

por Madalene Leherer

Eu canto minha canção para ela, mas em silêncio,
Para que as cordas do coração harmonizem a melodia.
A imagem de seu rosto adorável aparece
Ainda mais perto quando os meus olhos estão límpidos pelas lágrimas,
E os pensamentos chegam a tocar o Infinito.

*
**

Um anseio inominável surpreendeu
minha alma uma certa noite,
E com certa surpresa Eu me perguntei:
será que eu poderia
De alguma forma misteriosa ter um desejo
De preenchimento ,a que prêmio meu coração poderia aspirar?

Então, de repente, uma voz me deteve
Com uma única palavra cheia de grande autoridade!
Sem fôlego eu escutei, para não perder
Uma única sílaba, falou apenas:
“Escolha!”

Encontrou-me inteiramente despreparada para dizer
O livro que eu desejava; e, tremendo de espanto,
Eu implorei por um tempo para ponderar cuidadosamente
O presente que, de alguma forma, me seria concedido.

Eu procurei os lugares secretos do meu coração
Para encontrar o desejo escondido. Seria Arte?
Ou conhecimento? Riqueza ou amor? Ou Fama? Eu sabia
A escolha seria -irrevogável- é verdade.
Mais uma vez a voz pronunciou austera-mente: “Escolha!”

REINO DE BELEZA

“Através de beleza que nós conquistamos”

N. Roerich

Convidamos os nossos leitores a enviar seus poemas, fotos, ensaios curtos para esta seção.



Num impulso, então, sem tempo para meditar,
Senti-me compelida a responder ao comando
Medindo as palavras : “Eu gostaria de tocar sua mão!”

Em atordoada surpresa finalmente eu entendi
O chamado mais pungente do coração!
Oh, se eu pudesse
Voar rapidamente para seu lado - para encontrar ninguém menos
Que a minha amada , Mãe espiritual!

Mas como? Impaciente com o atraso e pela lentidão
Peregrinação, agora eu desejava ir
No vôo mais rápido do espírito! Imediatamente
A porta foi aberta, alguém me cumprimentou.

“Eu não quero acordá-la,”
baixinho eu disse,
“Mas só desejava ficar ao lado de sua cama
E gentilmente, reverentemente tocar sua mão -

Por esta razão me foi dito para ‘escolher’ - você compreende. “

Não era um sonho, e, no entanto-como podia ser ?
O desejo- se cumpriu? Oh, deixe-me ver
Algum sinal reconfortante!
Talvez um livro
Indicará a página onde

eu preciso olhar!

O parágrafo no qual meu dedo parou:
Cento e doze! Há com que alegria li
No de meu estimado tesouro, “Hierarquia”
A resposta maravilhosa com toda a certeza!

Desde o início de 1943, Madalena Leherer (1906-1992) foi um leal e membro ativo de organizações Roerich na América. Ela serviu como seu representante no Oriente Médio (1922-1946) e o ARKA tesoureiro, um membro do Comitê de Consultoria Pacto Roerich, e um membro da Agni Yoga Sociedade. Ela organizou exposições e escreveu e publicou artigos sobre tópicos relacionados com a Roerich.



Helena Roerich by Sveteslov Roerich, 1937

EM MEMÓRIA DA NOSSA GRANDE AMIGA

por Katherine Inge,
Dornstadt, Alemanha, 1956¹

Em 5 de outubro de 1955, uma grande alma, uma líder espiritual da humanidade, deixou o nosso plano terrestre para os planos superiores da consciência.

O nome de Helena Ivanovna Roerich não é conhecido para as massas da humanidade, mas é muito bem conhecido e é muito querido por grande número de pessoas de diferentes culturas e, especialmente, para aqueles que aspiram a Luz, que estão no caminho da busca da Verdade e que estão cumprindo os Pactos de Lord Maitreya.

Quando um breve telegrama trouxe a notícia da partida da nossa grande amiga e amada Mestra, o coração sentiu o desejo urgente de deixar tudo e segui-la. Parecia que toda a luz tinha sido extinta. Mas este mesmo coração imediatamente chamou a atenção para as muitas instruções dadas a nós por H.R. e a dor foi, assim, se acalmando.

Foi muito difícil informar aos muitos amigos sobre isso, sabendo o que causaria uma ferida, assim, infligida a eles, mas isso tinha de ser feito. As cartas recebidas em resposta estavam cheias de tristeza, mas, ao mesmo tempo, notas de coragem e valor foram enviadas, expressando a crença no futuro e uma firme vontade de continuar o caminho de acordo com os desejos da falecida. Além disso, eles confirmaram que as mensagens recebidas em generosa medida de H.R. foram sempre cheias de instruções para preservar a paz de espírito, coragem e alegria. Em uma de suas cartas de 1952, ela escreveu:

“É necessário olhar corajosamente para a frente e transformar seus pensamentos futuros. O futuro é bonito, ele é cheio de luz e alegria.”

os Ensinamentos

Em Memória:
HELENA ROERICH

12 de fevereiro de 1879 - 05 de outubro de 1955
(Magdalene Lehrer)



Helena Roerich

Suas mensagens eram sempre cheias de conselhos para manter a calma e alegria.

“É útil e necessário que possamos desenvolver a nossa própria calma e alegria interna; alegria é um ímã, a alegria é uma sabedoria especial.”

Todos os conselhos e instruções de H.R. foram direcionados para o crescimento espiritual e perfeição, para que cada um por sua vez pudesse ajudar a humanidade a crescer. Em setembro de 1952, ela escreve:

“A situação de todo o mundo é muito tensa. É necessário preservar a tranquilidade completa e a extrema paciência. É necessário seguir os conselhos que foram dados anteriormente; não temos nada a temer, se segui-los... Mais do que qualquer outra coisa, salvaguardar o seu melhor tesouro no amor e na fé das Forças da Luz. Deixe esta instrução ressoar sempre em seu coração e em tudo. Não tenhais medo de prova e provação. Estamos todos postos à prova. Afim suas habilidades através dos obstáculos.”

Toda a sua força, todos os pensamentos foram direcionados para salvar a humanidade da destruição preparada

por si mesma; mas ao mesmo tempo suas mensagens estavam cheias de garantias de bons resultados, de um futuro melhor.

“É necessário não só salvar alguns países e seus povos, mas, na verdade, temos de tentar salvar toda a humanidade, todo o planeta! Só então as medidas serão corretas, só então será possível criar e construir uma nova compreensão da evolução cósmica.... Eu acredito que, como antes, no nosso melhor destino,

este será afirmado para todos neste planeta no encerramento do presente ciclo. Muito se fala no Ensino sobre os novos campos e sobre a nova consciência que virá para substituir os que partem.”

É bom notar que em quase todas as cartas de H.R., e especialmente nas últimas, grande atenção é dada à necessidade de perceber o significado da energia psíquica. Aqui há uma indicação transmitida por ela em 1954 a um dos nossos colegas de trabalho mais jovens:

“Deixe-o recolher toda a informação sobre energia psíquica dos livros do Ensino e deixe-o publicar este, como um livro especial. É de extrema importância sublinhar a importância da energia psíquica. Como de costume, o que é mais importante permanece sem a atenção devida. A Energia Psíquica é um novo conceito, e é urgente que seja incutida em cada consciência que pode absorvê-la, de modo que toda a existência possa ser regenerada. A imobilidade da consciência do ser humano médio ainda é muito aparente.”

Em outra carta do mesmo ano:

“Seria mais aconselhável dar atenção imediata à energia psíquica. No presente momento é muito urgente, é a coisa mais importante. Sem energia psíquica nenhum avanço para o futuro é possível!”

Em sua última carta, em 1955, escrita com a mão já enfraquecida, lemos novamente o mesmo persistente aconselhamento-sobre a urgência de um estudo amplo e profundo de energia psíquica, como ele vai ser absolutamente necessário, na vida cotidiana bem como em todas as investigações e estudos científicos.

Gostaria de dizer muito mais-oh! Há sim muito, muito mais sobre esta grande mulher russa, nobre, culta e extraordinariamente terna e amorosa, que dedicou toda a sua vida ao serviço de seus semelhantes e também se empenhou, com todas as forças, na implantação da cultura, promovendo-a

através do pensamento e da ação”.

“Você pode se tornar um pioneiro em trazer a cultura em todo o seu ambiente”, escreve ela em 1951. “A cultura é parte da inteireza da humanidade, e esta humanidade está se perdendo diante de nossos olhos”. A cultura é o refinamento de tudo, e está intimamente ligada com a beleza; portanto, é necessário afirmar a compreensão e amor pela beleza em toda a sua extensão cósmica.

Mas é imperdoável confundir as condições vulgares e baratas da vida diária, assim como confundir o luxo com a beleza.

“Todos os conselhos e instruções de H.R. foram direcionados para o crescimento espiritual e perfeição, para que cada um por sua vez pudesse ajudar a humanidade a crescer.”

A verdadeira beleza está na natureza, no refinamento dos sentidos, nas manifestações do homem interior. O que pode ser mais interessante, em seguida, é trabalhar para o aperfeiçoamento e refinamento de sentimentos e dos próprios sentidos. Com o refinamento do homem interior o alcance dos sentidos e a receptividade da mente são aumentadas e desenvolvidas de forma imensurável. A aquisição do verdadeiro conhecimento se torna a tarefa do homem refinado.... Além disso, deve-se evitar ser presunçoso, tal comportamento leva as pessoas a se tornarem cruéis, estupidas e mesquinhas. Deixe a nova geração evitar esta vibora...

“Deixe a expansão da consciência liderar a busca amorosa pelo ideal, pelo verdadeiro Herói do Bem Comum. Beleza e

amor por este ideal irá enriquecer a vida imensuravelmente. O amor é a essência da nossa existência. Não há vida, não há criação, sem Amor. Tudo é mantido e unido por e pelo amor. Busquemos suas mais amplas e mais altas expressões e seremos capazes de conhecer a verdadeira beleza. A Beleza coroa a Verdade... Toda Luz e Alegria para vocês!”

Existem muitas cartas da Mãe da Agni Yoga que se encontram diante de mim, mas é difícil tomar uma decisão em qual ordem devem ser colocadas, a fim de revelar a beleza e o amor desta alma perfeita. Estas cartas estão repletas de beleza e são um convite à alegria inefável, de um futuro brilhante e de grande realização.

“Só se empenhando muito na sua realização, poderá avançar de forma acelerada e curtir a alegria de contemplar o grande Criador da Beleza e do Amor”.

Todas as cartas nos convidam a cultivar as melhores qualidades humanas, que são tão necessárias para a realização do sacrifício heroico, para a felicidade e para o bem de toda a humanidade.

Ao ler e reler estas amadas linhas, surge a visão interna da imagem do Cristo, em toda a sua majestade e glória, instruía cada ser humano de forma carinhosa e verdadeira. Com essa imagem de brilho em mente, recordamos as palavras da Mestra H.:

“Guerreiros da Luz, Guerreiros da Verdade,

Eu vos saúdo em nome da Grande Fraternidade Branca.

Vão em frente para a batalha contra os Poderes das Trevas. Estamos convosco!”

De fato, H.R. esteve lutando contra as Forças das Trevas por toda a vida, em todos os sentidos e agora ela está com os Grandes Seres de Luz. Sem dúvida, as vezes ela nos envia Raios brilhantes, se formos merecedores. Sabemos que é melhor para ela lá onde ela está agora, mas a

ferida no nosso coração ainda está aberta e esses corações clamam por isso muitas vezes.

Quem pode substituir a nossa amiga mais querida, a nossa Amada Mãe!

ODE A UM RETRATO

por Magdalene Lehrer

Muitos anos atrás, durante uma breve visita a Nova York, eu vi pela primeira vez uma grande coleção de pinturas de Nicholas Roerich. Para mim, eles eram os “abridores de portais” - para mundos ilimitados de beleza e desenvolvimento espiritual. Mas, um vislumbre dessas obras de arte simbólica não foi suficiente, e uma saudade aguda para vê-los novamente me consumiu.

Sete anos depois, felizmente, veio uma oportunidade de ver outra vez suas notáveis pinturas. Entrando na galeria eu imediatamente me senti numa atmosfera de enorme inspiração. Ainda assim, não estava nas pinturas de Roerich, mas em algo que meus olhos primeiro focaram, mas em um retrato em tamanho natural no centro da parede oposta.

“Quem é essa mulher bonita?” Eu exclamei ansiosamente, indo em direção a ela alheio de tudo o mais, para o retrato era um ímã-lo chamou meus pés, bem como os meus olhos. Sua sereno, ainda brilhando, expressão me segurou por alguns momentos; em seguida, pinturas dos majestosos Himalaias de gradualmente Professor Roerich compelido a minha atenção, e eu foi transportado com a alegria de vê-los. No entanto, mesmo que apareceu para prestar homenagem, por assim dizer, cercando e criando um ambiente digno de a jóia verdadeiramente radiante em seu meio-o retrato de Helena Roerich.

Agora, como é que se revela a mais profunda experiência espiritual? Certamente varia de acordo com diferentes indivíduos, embora o desejo de partilhar com os outros tal exultação, deva ser comum a todos. Algumas pessoas sentem a necessidade de anunciar imediatamente a sua alegria para todo o

mundo. Mas alguns hesitariam em afirmar a natureza de sua experiência, exceto para a família e amigos mais próximos. E outros ainda estariam relutantes em falar sobre a experiência, mesmo que desejem compartilhar com entes queridos as bênçãos que receberam.

Pois este foi o meu caso. Aconteceu pouco depois da meia-noite, em 16 de agosto de 1955, durante a execução de algumas pequenas tarefas domésticas antes de me aprontar para a noite. Foi súbita e inesperada. Várias vezes depois, quando a ponto de falar

“Tanto Mme. Roerich, como o Prof. Roerich, se mostraram sábios e bons. Esta foi a confirmação da justeza de cada pensamento mais elevado e impulso digno que já tinha tido.”

sobre isso, eu permanecia em silêncio, e só podia abraçar a memória em segredo, como um tesouro guardado por um avarento. Por muitos meses palavras comuns pareciam totalmente inadequadas para comunicar a realidade transcendente daquela experiência.

Mas, emoção tão poderosa, não importa quão seguramente guardada no coração, encontra uma maneira de crescer e expandir-se até que pede para ser liberada e compartilhada, como se houvesse o transbordamento de um cálice; e para mim as gotas preciosas tornaram-se as palavras que, aparentemente com vontade própria, fluíram em uma cadência de verso, esforçando-se para expressar a alegria inefável.

EM MEMÓRIA

por Dudley Fosdick

Gratidão deve ser a primeira palavra da minha contribuição para este livro. Para

começar, eu sou grato por esta oportunidade de compartilhar com outros alguns dos meus pensamentos e sentimentos para com a nossa amada Mãe Espiritual. Em sentimento, a minha gratidão vai para Mme. Roerich continuamente e meus pensamentos sempre são estendidos para Prof. Roerich e a Hierarquia da Luz.

Eu também sou muito grato a minha esposa, pois foi através dela que eu conheci o Prof. Roerich. Isso foi em 1934, após a sua partida para a Índia, logo depois comecei uma correspondência com ambos, Prof. e Mme. Roerich, Guru e Tara, que eu considero um tesouro sagrado

Quando o Prof. Roerich deixou nossa terra em 1947, Mme. Roerich continuou essa correspondência tão preciosa para mim, a guiança é um sustento para meu coração e meu espírito precisava tanto, minha ponte indispensável para o futuro; e antes que o contato terreno fosse cortado eu tinha alcançado uma realização firme e o contato espiritual se tornou inalienável num futuro ilimitado.

Tanto Mme. Roerich, como o Prof. Roerich, se mostraram sábios e bons. Esta foi a confirmação da justeza de cada pensamento mais elevado e impulso digno que já tinha tido. Era idealismo prático. Ali estava alguém sem as falhas habituais, falhas humanas e esquemas egoístas, trouxe respostas às perguntas importantes sobre a vida.

Encarando a desilusão, quase desespero, de repente eu estava tendo nova esperança. Os melhores sonhos de infância foram revividos.

Para o bem dos outros, deixe-me dar agora, talvez em termos mais prosaicos, algumas razões pelas quais nós, que sabíamos da sua existência sentíamos uma vontade enorme de tentar voos poéticos ao contemplar Mme. Roerich.

No momento em que conheci o Prof. e Mme. Roerich, eu estava fora de sintonia com todas as facetas da minha existência terrena, minhas perspectivas

materiais eram nulas e minha saúde estava começando a pifar. Para mim o mundo estava todo errado e eu era aparentemente a única pessoa que sabia disso. Mas quando eu encontrei o Prof. e Mme. Roerich e os “Ensinamentos”, eu me tranquilizei e depois me senti reabilitado. Eles me trouxeram ajuda humana e sobre-humana.”

Nesse meio tempo, tive o privilégio de participar cada vez mais dos trabalhos das instituições com o Prof. e Mme. Roerich. A orientação foi contínua durante todo este período, vindo de Mme. Roerich, sozinha, depois de dezembro de 1947. Eu comecei a entender que minha atividade profissional foi tomando muito do meu tempo e minha saúde. Definitivamente disposto a abandoná-la, assim o fiz com uma rapidez que eu tenho certeza, teve algo de misterioso para meus sócios. Desta vez, foram dadas instruções específicas quanto à recuperação da minha saúde e hoje estou contente de testemunhar que esta ajuda era muito real, muito concreta.

A ajuda mais preciosa não é no sentido de bem-estar material e saúde física, mas é mais voltado para o conhecimento e crescimento do espírito. Durante o processo, o recebimento de ajuda espiritual pode não ser tão imediatamente evidente; é mais sutil e escapa à mente. No entanto, como é dito, ‘O coração sabe.’

A verdade muitas vezes repetida, à qual posso testemunhar. Também devo reconhecer a nossa grande dívida para com Mme. Roerich, é que o progresso espiritual é feito geralmente através de experiências que parecem dolorosas no momento, e só muito tempo depois há alguma consciência de que o progresso foi feito.

Diz-se, “o conhecimento não são nozes revestidas de açúcar”. Mme. Roerich sabia disso e aplicou-a em sua orientação a todos nós. Não foram apenas mimos, apenas bebês são amamentados durante certo tempo mas logo depois a criança deve aprender a andar com as próprias pernas. Em vez de ser proibido de andar ou de ser

obrigado a tomar uma estrada particular, as contusões que se seguem às quedas inábeis são acalmadas, e sua perplexidade é recebida como garantias.

Todo aquele que estuda os Ensinamentos da Ética Viva, têm suas próprias verdades necessárias, perguntas, respostas, experiências e crescimento, que nos ajudam a prosseguir no plano sutil, mesmo sem o contato material direto com a fonte. Nós que fomos abençoados com esse contato podemos garantir aos companheiros, a todos os seres humanos que a idade dos milagres ainda não passou e que os Grandes Espíritos ainda andam na terra.

Este foi outro momento feliz de comunhão, de coração e de espírito com o Prof. e Mme. Roerich, vou fechar com as palavras que sempre uso em minhas cartas dirigidas ao meu reverenciado Guru e Tara, com amor e gratidão.

[Devido ao comprimento da carta de Mr. Fosdick e espaço limitado no Agni Yoga Quarterly, a carta foi editado. – Ed.]

GRANDE É A PERDA

por B.A.

A perda é grande e insubstituível. É difícil entender o significado e a profundidade do que aconteceu. Portanto, por séculos, o significado ainda esta por ser entendido, a Luz que brilhou aqui entre nós, foi-se embora para que pudesse brilhar ainda mais no mundo supramundano.

Quando a maior Luz do mundo foi extinta no Gólgota, quem poderia suportar tal grandeza e poder. Daquele que tinha andado entre os homens? Qualquer de seus contemporâneos que tivesse sido interrogado sobre isso, a resposta teria sido que, em algum lugar da inquieta Judéia, e isto era verdade, alguém tinha sido condenado à morte. Com isso, o interrogado teria encolhido os ombros, intrigado com a pergunta, porque grandes eventos geralmente passam despercebidos, sem testemunhas conscientes da sua grandeza. Apenas uns poucos,

muito poucos, teriam conhecimento.

Tudo o que é incomum é negado, silenciado ou perseguido. Mas os poucos que entendem o que aconteceu podem testemunhar que a aparência da Mãe da Agni Yoga era uma das manifestações mais significativas na Terra. Desde tempos imemoriais foram revelados os próximos passos da evolução do corpo humano e da consciência. E essa experiência foi vivida de modo a servir de modelo para as realizações daqueles que a seguiriam e a teriam como ideal orientador nos séculos vindouros. Mais tarde, talvez séculos mais tarde, a sua silenciosa e Grande Façanha seja compreendida e avaliada em toda a sua heroica majestade. Ela será exaltada e honrada, até mesmo deificada. Mas nem deificação ou laudação são necessárias; necessária é apenas a verdadeira compreensão do que aconteceu na Terra e tem sido afirmado por aqueles que testemunharam o Evento.

O cego não pode julgar a luz do sol, por nunca tê-la visto. No entanto, Seu Sol iluminou um grande número de pessoas, através do brilho constante de seus fogos invisíveis.

Nós, que soubemos nos curvar em reverência diante da Mãe do fogo, afirmamos pela chama do espírito que o conhecimento será a herança de multidões daqui a séculos. Sua Luz será visível a todos, de forma clara e inegável. Em seguida, pode-se recordar estas modestas palavras, nós que a conhecemos agora atestamos a profundidade e significado pleno da vida deste grande espírito.”

HELENA IVANOVNA ROERICH

por George G. Chklaver, L.L.D.

Minhas lembranças de Helena Ivanovna Roerich, que nos deixou e subiu para as regiões elevadas onde o sofrimento não existe mais, me levam de volta aos meus primeiros anos. Naqueles dias, eu a encontrava frequentemente, assim como a seu marido Nikolai Konstantinovich e seus dois filhos George e Svetoslav. Na memória, eu

ainda posso ver sua amada figura, com porte altaneiro e de radiante benevolência. Naquele momento um humilde novato entrando no Caminho do Conhecimento, que acabava de ser proclamado, um rico Conhecimento que engloba toda a sabedoria do passado.

Na Finlândia, em meio a problemas e insurreições de 1918, Helena Ivanovna mostrou uma compreensão serena do que estava acontecendo. Quando a maioria das pessoas estava atordoada com o que tinha ocorrido, recusando-se a enfrentar os acontecimentos e pronto para condená-los, Helena Ivanovna previu o curso da história e nos disse que éramos pouco mais que jovens rapazes, que a humanidade tinha começado a avançar para os altos cumes da realização.

Ela chegou a declarar que todos os que cometem um erro, não sabendo o que estavam fazendo, no entanto, estavam ajudando a inaugurar uma Nova Era para o Bem Comum.

Ela inspirou a todos com coragem e inspiração realizadora, acima de tudo com esperança. Ela nos ensinou a não lamentar o passado ou reclamar das mudanças constantes que ocorrem com todas as coisas, mas sim olhar para o futuro, de modo que cada um à sua maneira limitada pudesse ajudar a construir um mundo melhor.

Mais tarde, quando a vi em Londres e Paris, descobri que sua atitude era sempre a mesma e falar com ela era, uma felicidade sem par, uma vez que tudo que dizia sempre vinha do coração.

Depois, quando toda a família passou a viver na Índia, suas cartas maravilhosas transmitiam não só uma compreensão precisa dos acontecimentos atuais, mas também a atmosfera espiritual elevada dos Himalaias.

Ela era grande e ao mesmo tempo, era simples; em suas relações diárias para com todos sempre demonstrou grande bondade.

Helena Roerich quase nunca deixou de ter a cabeça nas estrelas, isto era algo que fazia parte da natureza de sua alma.

HELENA ROERICH

por Valentina Dutke
(tradutora das Cartas de E.I.)

Este nome é tudo para mim. Significa beleza, força, esforço, fogo e infinita amorosidade. Ela está sempre comigo, visando o “podvig.” A beleza era seu lema. Esta mulher maravilhosa nunca pregou, mas cada palavra que ela proferiu era de tal forma inspiradora e ardente que era constante comunicar a espiritualidade para os outros. Ela era a amiga inspirada e

“Ela nos ensinou a não lamentar o passado ou reclamar das mudanças constantes que ocorrem com todas as coisas, mas sim olhar para o futuro, de modo que cada um à sua maneira limitada pudesse ajudar a construir um mundo melhor.”

a Professora de diversas personalidades; nunca criticou ninguém, mas entendia e percebia cada um de seus discípulos.

Meu primeiro contato espiritual com E.I. aconteceu durante a leitura de seu livro Cartas de E.I. Roerich. Lembro que estava muito concentrada e absorvida. De repente, uma luz bela e brilhante na cor azul, apareceu na primeira página que eu lia, e depois noutra, ainda mais brilhante e mais clara. Esta foi a minha primeira percepção de sua presença. Desde então, ela tem estado sempre comigo, e toda a minha vida mudou; ela generosamente e amorosamente compartilhou seu conhecimento infinito comigo. Suas cartas maravilhosas tornou-se uma fonte de grande inspiração na minha vida.

Junto com as revelações espirituais, ela me mostrou o que uma mulher deve ser; e eu percebi de uma vez por todas que toda a nossa civilização ocidental, com base num cristianismo distorcido tem perpetuado a humilhação às mulheres. Por algum raciocínio peculiar, apenas os homens foram considerados aptos para a vida espiritual. Enquanto isto, a mulher foi tratada como uma ferramenta do diabo e sua principal tarefa era seduzir o homem! Os representantes das Religiões consideraram a Mulher como um obstáculo perigoso no caminho da salvação; a sociedade sempre a considerou uma fonte de prazer e diversão. Apesar da demonstração externa de respeito pela mulher, e às vezes a demonstração de uma quase adoração (‘ce que la femme veut Dieu le veut’ - o que a mulher quer é o que Deus quer) a atitude interna era totalmente desrespeitosa e na verdade, humilhante. Como um dos pensadores franceses expressou espiritualmente: “Ela se preserva para um homem, e diverte muitos.”

Bem, eu me atrevo a dizer, E. I. pôs fim a teses tão vergonhosas. Eu não quero dizer nem por um momento que não houve outras tentativas de libertar mulher, porém muitas destas tentativas foram apenas tentativas intelectualizadas. Mesmo a liberdade que hoje a mulher moderna desfruta e os “direitos” de muitas mulheres e meninas ainda são reminiscências dos protestos brutais e do gosto amargo da luta das sufragistas.

Porém, E. I. lançou no espaço poderosos e belos pensamentos sobre o papel da mulher na evolução da vida. Com o exemplo de sua vida maravilhosa ela provou que a chegada da Nova Era será conduzida pela mulher, pelo Coração amoroso e purificado, não pelo intelecto.

Todo o brilhantismo de sua espiritualidade e conhecimento, aos quais dedicou toda a sua vida, encontrou uma humanidade que ainda não estava pronta para recebê-lo. Ela sabia

disso e estava muito ansiosa para cumprir sua grande tarefa, dando às pessoas o máximo que elas estavam prontas para receber.

Era incrível, convincente e inspirador o conhecimento que E. I. estava sempre disposta a compartilhar com seus amigos e discípulos. Ela tinha muito para dar, não havia nenhuma conversa vazia, não havia teorização, não dava palestras. Houve uma realização maravilhosa da Verdade, tinha grande habilidade na transmissão da verdade, o que fazia da forma mais tangível possível. Ela nunca tomara a atitude arbitrária de um professor de escola; Ela era a própria encarnação da aprendizagem, irradiava o conhecimento como uma rosa emanava seu perfume. Ela sempre foi atenciosa com seus discípulos, pedindo-lhes para poupar sua energia e tomar muito cuidado com a saúde. No entanto, ela mesma não podia economizar suas forças; Ela sempre foi muito generosa ao doar-se aos outros.

Isso nos lembra numa revelação instantânea a semelhança com a vida de Sri Ramakrishna. Quando esse grande Mestre foi perguntado por que Ele não Se auto curava de certa doença, Ele respondeu: “Esta mente foi dada a Deus. Você quer dizer que eu deveria tomá-la de volta e colocá-la de volta neste corpo, que não é mais que uma gaiola da alma?”

Então Ela nos deixou – cedo demais para mim. A grande Mãe da Agni Yoga não fez nenhuma reivindicação para si mesma, ela simples e humildemente serviu a humanidade com o seu amor ardente e pensamentos inspirados.

À MEMÓRIA DE UM GRANDE SER

por Vladimir Hofmeister, membro da Sociedade de Riga e dos Amigos do Museu Roerich. Março 1956, Nurnberg, Alemanha.

De vez em quando alguns indivíduos

excepcionais entram na história, glorificados por seus feitos, e que realmente merecem o foco de toda a humanidade.

Duas pessoas tão excepcionais, Nicholas K. Roerich e Helena Ivanovna Roerich, sua companheira de vida, classificados entre as grandes personagens do século 20. Professor e Madame Roerich eram altamente qualificados para a tarefa tão sublime na Terra, nesta encarnação como

“A grande Mãe da Agni Yoga não fez nenhuma reivindicação para si mesma, ela simples e humildemente serviu a humanidade com o seu amor ardente e pensamentos inspirados.”

mensageiros da Fraternidade Branca. A Eles foi confiada a transmissão do novo Conhecimento – A Ética Viva - para todos os povos e isto num período de sérias dificuldades para a humanidade. O ensino da Ética Viva é o Testamento da vinda de Satya Yuga e é a continuação dos verdadeiros Ensinamentos religio-filosóficos do mundo.

Enquanto em Paris, entre 1923-24, Professor e Mme. Roerich convidaram o Dr. F. Lukin, de Riga, na Letônia, a visitá-los com o propósito de familiarizá-lo com o Ensino de Agni Yoga, transmitido a eles por Mestre M.(Morya). Dando ao Dr. Lukin os livros com os Conhecimentos que já tinham aparecido na Rússia, naquele momento. Propuseram que se reunissem em Riga com um grupo de pessoas que estivesse interessada no desenvolvimento espiritual. Dr. Lukin preenchido com a beleza e a grandeza da tarefa que lhe foi confiada, e com toda a força de sua mente e coração começou a cumpri-la de acordo com as instruções que lhe foram dadas. Um grupo de estudo foi formado, e todos os seus participantes ficaram tão inspirados pelo conheci-

mento que estava sendo recebido que o seu entusiasmo atraiu novos amigos. Devido às Indicações contínuas e o apoio espiritual que vinha do grande Mestre, o trabalho avançou rapidamente.

A atividade da Sociedade cresceu de forma constante, e em 1940 tinha mais de cento e cinquenta membros, firmes na fé e fortemente ligados entre si. A nossa Sociedade foi chamada de “uma janela de luz espiritual” por nossa amada Mãe.

Era realizada uma correspondência constante com Mme. Roerich, e ela transmitia de forma incansável as indicações e conselhos recebidos. Suas cartas eram preenchidas com tal sabedoria, simplicidade e simpatia de coração, de tal forma que muito do brilho vinha de sua energia psíquica, e eram lidas com a respiração suspensa; a chegada de suas cartas era saudada como se fosse um feriado. As energias, assim, transmitidas por Mme. Roerich lançaram as bases de um ímã espiritual poderoso para o qual foram atraídas almas puras e aspirantes, que aprenderam que a Ajuda sempre chega para os corações daqueles que se esforçam, e que tal esforço deve ser incessante.

Vamos honrar em nossos corações nossa grande Mãe, líder do espírito de humanidade. Vamos também honrar o dia da sua morte como um dia sagrado para a unidade espiritual de todos aqueles que estão prontos para entrar no caminho da Luz e da Verdade sob a grande bandeira do Senhor Maitreya.

[Editado devido ao espaço limitado. – Ed.]

¹ (1887–1972) Russo e Inglês professor línguas, viveu em Kharbin. K. Inge encontrou N. Roerich em 1934, e desde 1935 mantido correspondência com os Roerichs. Ela também trabalhou (por correspondência) com a Sociedade Roerich em Riga (Letônia), traduzido para eles artigo de Conlan, e, juntamente com outros Roerichites de Kharbin, estava envolvido na tradução de Ísis Sem Veu por HPB.

O PLEXO SOLAR

por Joseph J. Weed
09 de janeiro de 1975

“Absorvendo energias ardentes cósmicas, o centro do plexo solar distribui tais energias de acordo com as respectivas tensões que são inerentes aos centros.” Assim, nossa atenção é dirigida ao plexo solar como um coletor e distribuidor de energia. A energia que recolhe nem sempre é aquela referida como energia ‘cósmica’. Às vezes, o plexo solar é o destinatário de energia que é conscientemente enviada a ele. Isto é afirmado o seguinte:

“Rotação do plexo solar pode ter muitas outras causas além dos cósmicos”. É necessário analisar as funções do centro do plexo solar em conexão com os envios de energia a grandes distâncias. “Observamos a partir desta instrução que o plexo solar não só absorve e distribui energia cósmica, mas também age como um... transformador humano para muitas outras energias, algumas até mesmo enviadas a partir de grandes distâncias. Haveria possibilidade de implicações benignas enviadas de uma constelação distante ou estrela? Ou a partir de Hierarquia? Porque nos é dito que “A rotação do centro do plexo solar ocorre sob compressão de energia psíquica.”³

Quando a rotação do plexo solar é acelerada, ele irradia energia; como foi explicado: “As radiações do plexo solar passam por todos os centros; nesta rotação esses raios penetram todos os centros alimentandos e uni-

Reflexões sobre Agni Yoga

Convidamos os nossos leitores para nos enviar os seus pensamentos sobre uma citação de Ensinamentos Yoga Agni



ficandos através da energia do fogo. “Esta irradiação reforça automaticamente qualquer outro centro que requeira uma correção. Foinos dito: “A Rotação do centro do plexo solar também pode coordenar diferentes energias por compressão por assim dizer qualquer centro que esteja com alguma necessidade especial de saturação ou de fortalecimento”.⁵

Normalmente essas atividades de cura e reparação funcionam automaticamente e requer apenas que a energia psíquica suficiente esteja disponível. Mas em caso de emergência pode ser conscientemente dirigida para a área atingida. Atualmente, esta é a maneira mais utilizada pela maioria dos curadores que enviam energia psíquica extra.

As instruções sobre o melhor método para transferir a energia psíquica é dada da seguinte forma: “Durante os envios de energia para um determinado lugar, todas as radiações devem ser reunidas em uma espiral de aparência cônica, e todos os projéteis são lançados para o espaço em espiral.”⁶

Em um ser humano normalmente saudável, as radiações do plexo solar

chegam adequadamente em todos os centros, equilibrando-os e fornecendo energia extra quando necessário para que toda a aura seja mantida em harmonia. Quando é assim o professor nos ensina: “As radiações do plexo solar, atingem, por assim dizer, a circunferência exterior da rede protetora.”⁷

Quando queremos ajudar os outros, para acalmá-los ou curá-los, trazemos nossas próprias energias do plexo solar e as colocamos em ação. Muitos bons curandeiros não percebem exatamente o que técnica que eles usam. Portanto, quanto mais eficaz os nossos esforços ser sob a direção mental apropriado. O professor assegura-nos como a seguir: “[AS] funções do plexo solar são tão numerosos quanto suas radiações, uma vez que é também um poderoso regulador das energias que emanam de todos os centros.”⁸

O que se segue é uma carta escrita para Sina Fosdick De J. J. Weed em 21 de março de 1977⁹

Cara Sina,

Obrigado por me enviar uma cópia

Continua na página 11

Fall/Winter classes are ongoing through December.

Our 34th Anniversary will take place on October 8th and 9th at our Izvara Center in Prescott, Arizona, U.S.

For our calendar of events and more about the WMEA, visit our website: www.wmea-world.org

Agni Yoga Society International Headquarters:

Agni Yoga Society, Inc.
319 W 107th St.
New York, NY 10025

www.agniyoga.org

Comunidade

(continuação da página 2)

pensa em Felicidade, a tarefa imediata é a de ajudar. Apenas doando é que recebemos. Só então seremos dignos de receber com grande êxtase a sabedoria dos antigos a qual foi tão realisticamente expressa pelo verdadeiro Cristianismo.

“Há duas concepções, Felicidade e Conquista, definidas firmemente nas palavras russas Blagodát e Podvig, mas que não têm expressão adequada em outros idiomas”. Estas, é preciso entender como realidade. Apegar-se a Felicidade, que deve ser introduzida ativamente na vida diária. Pois o que mais poderia transformar a rotina de cada dia em beleza? Somente esta – Grande Felici-

Reflexões sobre Agni Yoga

(continuação da página 10)

da mensagem inspiradora do Professor e da Mme. Roerich, por ocasião da significativa data de 24 de março de 1937..

Estarei com vocês em espírito na noite de 24 de março, este ano. Saibam que todos vocês estarão em meus pensamentos, envio-lhes, do meu coração, as mais calorosas saudações.

Durante o mês passado, tive algumas experiências marcantes que envolviam o planeta Vênus, o qual tem sido dominante no céu da noite. Grande Amor está sendo enviada para a humanidade daquela estrela brilhante. Que bênção!

Amor a todos,

¹⁻⁸ *Fiery World III*, verse 223. © 1948 Agni Yoga Society, Inc

⁹ Para saber mais sobre Joseph J. Weed, por favor, leia o Boletim de Julho/Agosto/Setembro no Boletim *Agni Yoga Quarterly*, p. 10.

dade! Que palavra maravilhosa! Porque esta realização cria milagres. E o coração mais brutal homenageia a mais alta Luz, que não é menos real que o sol. Mas também, com cada tocha evocar os elementos do fogo supremo; o que significa que em cada coração pode também ser acesa uma chama de purificação de todo o entendimento e ignorância. Não sou amante da “mística” ou “ocultismo”, porque ambos são sinônimos.

“Como já tantas vezes foi apontado nos “Caminhos da Bênção”, que agora você lê, devemos nos esforçar para manter a clareza, a lucidez, a verdade, em que se revela a Grande Hierarquia radiante.

“Como você sabe na América, estamos construindo uma Capela em nome de São Sérgio. Como sentinelas da Bênção estes sinais vão nos guiar nos caminhos da experimentação. Muitos de nossos irmãos, agora dispersos, têm grandes experiências e conhecimentos, que irão sustentá-los nos caminhos benevolentes. Dediquei-lhes o meu discurso sobre a Cultura. Em verdade, tudo dará atenção a esta grande concepção, a esta etapa da luz. Eu sei que o pensamento sobre Cultura irá benevolentemente ressoar em seu coração e no ritmo deste tremor sagrado, novas, forças invencíveis inundarão seus seres.”

Saudações!

*“De Altair ao Ceilão as pessoas sonham com os Grandes Mestres, relembrando a partir de antigos fragmentos sobre suas vidas e trazendo suas histórias para mais perto dos cidadãos de seu país”.*³

OS FUNDAMENTOS DO ENSINAMENTO

“As pessoas não compreendem os fundamentos do Ensino. Os abençoados fundamentos são baseados na disciplina.

“Espiritualmente e fisicamente o

monge da comunidade se esforçou para permanecer no caminho. Nos primeiros anos ele sofreu uma provação severa. Era proibido matar-se com práticas ascéticas. Mas lhe foi ordenado liderar a batalha pela fortaleza do espírito.

“Assim Buda instruiu seus discípulos a manter a disciplina.

“Na verdade eles sabiam que somente teriam alegria na batalha espiritual. Portanto, são os espinhos do tão falado caminho.

“Somente quando a vontade do discípulo for engendrada como um leão e a rédea prateada do espírito realizar seu fulgor sobre os sentimentos do aluno, então, apenas o Senhor cautelosamente abre a cortina e atribui uma tarefa.

“E, gradualmente, o aluno foi iniciado nos mistérios do conhecimento.”⁴

Com amor,



Joleen Dianne DuBois
Presidente e Fundador
White Mountain Education Association

<http://www.wmea-world.org>

<http://youtube.com/wmeaworld/videos>

<http://www.wmea-world.org/blog/>

<https://www.facebook.com/groups/Agni.Yoga.Living.Ethics.Community/>

<http://www.mynewsletterbuilder.com/email/newsletter/1412695994>

¹ Torkom Saraydarian, *The Ageless Wisdom*, 16–17. © 1990 The Creative Trust

² Nicholas Roerich, *Realm of Light*, <http://www.roerich.org/roerich-writings-realm-of-light.php>.

³ Helena Roerich, *Os Cruzamentos do Leste, Legendas e Profecias*, vi. © 1930, 1992 Agni Yoga Society, Inc.

⁴ *Ibid.*, 14–15.

S U B S C R I P T I O N F O R M

New Subscription/
Annual subscription donation: \$17

Subscription renewal
(Effective each December)

Donation
(other) \$ _____

Complete form and mail to:
White Mountain Education Association
P.O. Box 11975
Prescott, AZ 86304

Change of Address

Name _____

Address _____

City/State/Zip _____

- - - - - PLEASE CLIP AND MAIL - - - - -

The White Mountain Education Association
is a tax-exempt, non-profit organization.
Contributions to help support the
publishing and printing of
Agni Yoga Quarterly/International
are tax exempt.

White Mountain Education Association
is now publishing
Agni Yoga Quarterly/International
on the Internet.
Look for it on the World Wide Web
<http://www.wmea-world.org>

**If you are in the following areas, you are welcome to call for information about the
local White Mountain Study Group:**

In Sarasota, Florida
(941) 925-0549

In Longmont, Colorado
(303) 651-1908

In Puerto Rico
(787) 649-3817

In Marysville, Ohio
(937) 642-5910

White Mountain Education Association
P.O. Box 11975
Prescott, Arizona 86304